

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES
GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES NA INAUGURAÇÃO DO
MONUMENTO AOS COMBATENTES EM RIBEIRÃO EM 1 DE
JUNHO DE 2014**

Exma. Senhora Secretaria de Estado Adjunta e da Defesa nacional
Dra. Berta Cabral

Cumpro-me em nome da Liga do Combatentes agradecer a V^a Ex^a a amabilidade de se juntar hoje a nós, presidindo a esta cerimónia, dando ainda mais significado histórico a este acontecimento, num lugar do chamado Portugal profundo.

Os Combatentes de Ribeirão e suas famílias, assim como a população de Ribeirão, aqui representados pelo senhor Presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Matos Cunha a quem também cumprimento e agradeço a presença e todo o apoio prestados, juntam-se a partir de hoje, à população de trezentos outros locais nacionais e estrangeiros, onde obras de arte escultórica nasceram, ao longo do século XX e XXI, para eternizar, através da pedra, do ferro e do bronze, o sacrifício de combatentes, mortos e vivos, ao serviço de Portugal.

É a arte e a cultura dando forma a materiais nobres e duradouros capazes de eternizar a memória do passado plasmando-a na memória futura dos povos, para que não esqueçam lições aprendidas.

Exmas. Autoridades civis e militares,
Minhas senhoras e meus senhores,
Caros Combatentes

No ano em que se evoca o centenário da Grande Guerra constatamos que no país se erguem evocando sentimentos e sacrifícios da Grande Guerra, 88 monumentos. Evocando o conflito da guerra do ultramar, os portugueses ergueram até hoje, 204 monumentos.

A guerra colonial terminou há 40 anos, coincidindo com o aniversário do 25 de Abril que este ano, igualmente evocámos. Nos primeiros trinta anos após 1974 ergueram-se 52 monumentos, para homenagear todos os que se bateram. Na última década ergueram-se 150 monumentos.

Ribeirão junta-se assim a este fenómeno social e cultural de reconhecimento profundo pelo que fizeram os soldados de Portugal, nessa guerra a que se viram obrigados, pela falha grave da diplomacia e da política de então.

Este fenómeno merece atenção. Sendo que nenhum monumento nasceu impulsionado de cima para baixo, mas sim, brotou do sentimento profundo das populações com o apoio das entidades autárquicas de todos os níveis, dos combatentes e suas famílias e dos Núcleos da Liga dos Combatentes.

Aqueles que após o fim da guerra, rapidamente entenderam fazer esquece-la e esquecer os homens e as suas consequências, culpando os cidadãos que foram obrigados, por dever, a fazê-la, mimoseando-os com epítetos intoleráveis, têm a resposta neste carinhoso e sentido fenómeno social e cultural que aqui hoje se continua, como em todo o Portugal.

O Núcleo de Ribeirão, o seu Presidente e toda a direcção estão de parabéns. Trata-se de um dos 40 novos Núcleos da Liga dos Combatentes mais recentes, que regista uma intensa actividade e que, entre todos os 105 Núcleos, obteve no corrente ano o terceiro lugar na inscrição de maior número de novos sócios. Após a inauguração da sua sede, apresenta- nos hoje, neste memorável dia para Ribeirão, suas gentes e para Liga dos Combatentes e o país, este significativo monumento.

Parabéns ao escultor Professor Salvador Vieira e ao Arquitecto Varandas. O Presidente do Núcleo sonhou, acreditou, muitos cidadãos de Ribeirão ajudaram a materializar esse sonho e a Câmara Municipal e da Junta de Freguesia acreditaram na Liga dos Combatentes. Estamos reconhecidos e em festa.

Gostaria de sublinhar a preocupação que houve desde o início por parte do Presidente do Núcleo e disso sou testemunha ocular, em orientar os artistas para que fosse clara na leitura da escultura o aparecimento de um elemento simbólico muito profundo:- a mãe e a mulher.

*“Mãe, mulher, força, determinação, coragem!
Do apoio permanente é para nós a imagem!
Nos nossos corações, ontem, hoje e sempre.
Só se pode ser mais homem.
Só se pode ser melhor combatente,
quando os beijos da partida, são beijos de amor ardente!
Com o tempo, a distância e a dureza do momento,
são eles que sustentam a coragem e alimentam o pensamento.
Por vezes chorando. Salgando mais o mar salgado
Outras dando forças, desfalecendo a nosso lado.*

*Mulher , Mãe...
Beijamos com todo o amor a sua face delicada
No redentor beijo da chegada
E deixamos-te uma inconfidência de destemidos combatentes, a sós:
Foste, és, e serás sempre, mais corajosa, mais valente e mais doce
que nós”*

Nós combatentes. Nós cidadãos que tivemos a honra de vestir o uniforme das forças armadas portuguesas e nos tocou em sorte, termos que por em prática o nosso juramento.

Fizemo-lo. E fizemo-lo cumprindo um dever, de armas na mão, de que nos orgulhamos. Fomos militares. Não nos tendo cabido ser políticos, fomos julgados pelos políticos pós revolução. Hoje, como acontecerá no próximo dia 10 de Junho e tem acontecido nos últimos anos, assistimos pouco a pouco ao reconhecimento daqueles que se bateram e se sacrificaram pelo país, vivos, mortos ou deficientes, respirando finalmente no respeito institucional, o reconhecimento moral.

O combatente já não se vê obrigado a envergonhar-se de ter sido combatente no ultramar, como por vezes sucedeu em determinados meios da sociedade portuguesa.

Hoje é um exemplo para o cidadão que veste o mesmo uniforme camuflado que então o protegeu e cuja continuidade aqui está simbolicamente representado por esta guarda de honra das forças armadas, desafiadas para novos conflitos, agora denominados de humanitários e de paz. Onde se cai também e morre ao serviço do país.

Contrariamente ao que por vezes se afirma, dizendo que nós fizemos a guerra e hoje as forças armadas fazem a paz, nós respondemos que também nós nos batemos então e nos batemos hoje, fazendo a paz.

Vou Terminar testemunhando a nossa alegria e satisfação como presidente da Liga dos Combatentes por viver mais este simbólico e patriótico momento e reafirmar mais uma vez a honra que tivemos em ter connosco a senhora Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional dizendo-lhe que esta é a terceira vez que temos um secretário de estado da defesa na inauguração de um monumento, nos últimos onze anos. Aconteceu há onze anos em Meda, há quatro anos em Leiria e hoje em Ribeirão. Compreenderá pois a nossa satisfação em ter V. Ex.^a connosco. Um sincero muito obrigado.

Termino com o nosso forte e orientador grito “ Liga dos Combatentes, Valores Permanentes, Liga dos Combatentes Em todas as Frentes.

Hoje promovemos os valores. Amanhã continuaremos a praticar a solidariedade e apoio mútuo para com aqueles a quem a vida não sorriu.